

ANNO 1

# TYPOGRAPHY

## ORGÃO LITTERARIO

## **COLLABORADORES DIVERSOS**

## **PROPRIEDADE DOS EMPREGADOS DO CONSERVADOR**

*Assig. por mez 300 rs.*

*Desterro — Segunda-feira 28 de Maio de 1888.*

### Pagamento adiantado

## **Expediente**

O TYP·GRAPHO publica se nas segundas-feiras, e assigna-se na officina do CONSERVADOR, rua do Príncipe n.º 63.

Os autographos que nos forem remettidos, embora não sejam publicados, não serão devolvidos.

DIRECTORES: — Rodrigo Falcão,  
Madoel Falcão, Hermelino Siqueira e Francisco da Paula.

AVISO

Ficaremos summamente  
gratos aos Illms. Srs. que  
aceitarem a assignatura  
desta folha periodica.

# Typographia

作業場 説明書 1888

Ave. Lincoln

*de ora e cum amici si vnde de H*

até a época actual é a extinção completa do elemento servil, ocorrida a 13 de MAIO, o acontecimento de mais echo, de mais gloria e de mais honra para a Patria dos Andradast, para a nossa querida Patria!

A escravidão, a grande  
quanto hedionda serpente  
que no Imperio se estendia de  
norte a sul, apesar de ter en-  
contrado no seio de intelli-  
gentes parlamentares protec-  
ção solidaria não se pou-  
por mais tempo furtar

que o Brasil ia estacionado de dar um passo para alcançar a flor da civilização; acham as ha quasi t eculos que uma grande porção de nossos compatriotas, infelizes escravos, debatiam-se segamente, sem nenhuma base segura a não ser a protecção de Deus, senão a lei que lhes garantisse a liberdade!

Mas c ̄o ha mal

## MUTILADO

Braco erguido  
o braço livre  
lhantes !

## A B O:

Sexta-feira  
nesta Capital  
pálares pela ab-

A praça Barão  
e para esse  
temente ad  
aspecto alegre  
spezar do ver  
ão soprava: N  
tavam-se dou  
trinhas: qu  
ás bandas m  
ás pessoas  
o ar.

ÀS 7 horas  
da tarde as b  
ca Braga e  
Companhia  
chegaram á P  
tarem-se em  
o Palácio  
d'onde  
S. Ex. o

palha ouro,  
alhará bri-

GÁO  
meçaram  
estejos po  
ção.  
da Lagu  
competen  
a, tinha um  
gosijavel,  
o que en  
tro levant  
tos e uma  
estinado  
e este  
juizessem

tretanto pelo altissimo talen  
to do Sr Margarida é prova  
vel que s. s. se sahisse bem.

O Sr. José de Araujo Cou  
tinho, com voz forte e fir  
me, e com alguma eloquen  
cia, ocupou tambem a tri  
buna por algum tempo, di  
zendo que a extincão do  
elemento servil foi obra só  
do povo e que por isso nada  
se deve á Corôa. Não po  
mos concordar com s.s nes  
se ponto; porquanto ha já  
muito tempo S. M. o Impera  
dor lembrava a necessidade  
do desapparecimento da ne  
gra instituição e a Camara  
dos Srs. Deputados era que a  
tal se appunha !; a Augusta  
Regente mesmo, que seu so  
nho dourado fora sempre a  
Liberdade, chegou até a fa  
zer parte do bando precato  
rio no Rio, libertando à sua  
custa muitos escravos que se  
hiam prostrar a seus pés pe  
ndo-lhe protecção. Negar  
tanto o auxilio da Corôa  
é sumpto imponente e  
á par dos ultimos  
níos.

Sr. Coutinho  
tor, sendo  
ido.

Sr. Bitten  
pesteve mão.  
ia, hora em  
hora, as mu  
to car

## VARIEDADE

## Na FLORESTA

## I

Amanheca.

Branca e luzenta camada de ne  
ve estende se além das vastas e  
verdejantes campinas. Um silencio  
profundo reina sobre a terra. As al  
tas montanhas, mostrando seus ele  
vados picos, parecem a formecidas  
anbaixo d'aquelle vasto lençol de  
neve.....

Nem um ruido s'quer, nem o mur  
muro do vento; apenas por entre as  
folhagens, sente-se o bafejar do fres  
co e hygienico ar da manhã.

No horizonte pomposamente des  
ponta o grande astro, o sol, ferindo  
magesostamente com seus raios  
infinito e a terra !

Pouco a pouco do cimo dos mon  
tes vae desaparecendo a neve.

Cominhemos para a floresta, su  
bamos além, ao dorso das monta  
nhas...

## II

Aqui já se ouve, a retumbar nos  
ares, o alegre e festivo cantar da  
passarada; é este o hymno que en  
tôam estas creaturinhas candidas  
ao Criador do Universo; são estas  
as suas queixas, que echândo pe  
las mattas vão perder-se além na  
immensidate !

O mimoso colybri, qual candida  
borboleta adejando sobre as flores  
sorve-lhe o fresco e saboroso mel  
e aiém no galho da gôcira, ve-se  
interessante macaco, ora assobi-

## MUTILADO

## TYPOGRAPHO

se de si o terrivel que em poucos minutos o houlo... . . . .

A poucos passos distante, immóvel, com atraentes olhos cravados na sua presa se conserva a jararaca: o sao porém soltando gritos e queixas dos ultimos momentos de sua vida, approximase do terrivel reptil, que com a bocca aberta esperra-o, mostrando os ponteagudos e afiados dentes... . . . .

E' de tarde. Já o sol descendo mais e mais vai esconder se lá prás bandas do poente. As ternas aveinhas batendo as aveludadas plumagens, recolhem-se aos ninhos ! . . . .

Fria e aborrecida aragem a gita dos arvoredos as ramagens, acompanhada de fina e gelada chiva, e de brancos flocos de neve. . . . .

Brigido

## NOTICIARIO

Partiu a 24 do corrente para a corte com sua exma. familia, S. Ex. o Sr. Dr. Francisco José da Rocha, ex-presidente d'esta Provincia.

Desejamos que o illustre passageiro, que tão honestamente soube tratar dos negocios da Provincia, tivesse feliz viagem, assim como toda sua familia.

A Exma. Sra. D. Julia das Oliveiras teve o desgosto de perder quinta-feira ultima seu filhinho Jo

astmeis, sem sao

## COMPANHIAGYMNASTICA NICHE-R YENSE

Domingo 20 do corrente, esta exemplar companhia realizou sua 2<sup>a</sup> função. O circo olympico n'esse dia regorgitava de espectadores, dos quais um grande numero, pravelmente por gaiatas davam vaas em confusivel alarido em quasi todos que entravam, mórmente nos pomadas, fazendo assim com que alguns se sorrissem e outros se zangassem.

Deu começo à função uma ouvertura suave, executada pela attractiva banda musical da mesma companhia.

Apoz ter feito a sua ouvertura, ameaçou a chuva que apareceu na areia chovendo de momento ruvidosas palmas pelos que apreciam-lhe o gênero artístico. Como um anjo ella subio para o trapezio e ali fez patente trabalhos difficilimos com cahidas que nos impressionaram, que nos fizeram tremer de pena.

Seguiram-se outros trabalhos, saltando-se entre elles os saltos garbosos de D. Thereza Aymar em seu corsél, e a força herculea do Sr. Puls sustentando quatro artistas sobre os pés e sobre as mãos de maneras sempre diversas. Foi este o mais sorprehendente trabalho da noite.

Todos os artistas se houveram de modo satisfactorio.

Prestes a terminar a função, o palhaço saltou na arena, anunciando entre pilherias, como «clown» que é, que quarta-feira haveria um spectaculo em homenagem á extincão do elemento servil.

O pov  
saudou

bandeira  
que d'ar  
te man  
dos bra  
ali, no  
guiloso  
nhosa e  
L berda  
pado pe  
policia.

No la  
fitava m  
merita s  
ta, e o  
qu'rd

Nr  
mec  
al /

ctivos tr  
da troupe, alegria da  
nhia. Cada um dos 11 artistas tra  
zia seu bouquet de flores artificiales,  
cabendo um ao Director da Diabo  
a Quatro, Sr. Hermínio Wendhau  
sen, que tanto se dedicou à santa  
causa que por sua victoria ali se  
festejava. Ao Sr. Henrique

Abreu, que vestava a distincta

S. C. B finalmen  
cia c  
ar a  
z D A  
a ue,  
ra usu  
ac car  
t y r  
sa

e p  
pesia  
ino,  
tu d

D. legado da Poli  
bus asmo fez echo  
dad, à Patria Bra  
o Imperador, à S. A.

tal data memo  
m, quando todos  
estrela mul  
bunie que

Hymnus

gala

seta jundosa a ter  
les societas co

septembris

gala

seta jundosa a ter  
les societas co

septembris

## MUTILADO

## MUTILADO

rgues-  
as tam-  
livre,  
sensu  
viduos  
a que-  
as!  
que il-  
outrina

esta Capital, percorreu com  
musica e foguetes as ruas  
principaes d'aqui, havendo  
na Praça, ao recolhimento do  
enthusiastico prestito, alguns  
brilhantes discursos

Parabens à imprensa e a  
causa que ella festejava.

d é es-  
artis-  
em  
rco.  
a-  
v-

Consta-nos que quinta-fei-  
ra proxima, estreará com um  
magnifico drama a juvenil  
sociedade *Filhos de Tal-  
ma*.

Prosigam, filhos da luz,  
prosigam!...

## JOR

Recebemos: *crepus-  
culo*, orgão litterario e noti-  
cioso; é um jornalsinho inter-  
essante, onde se espalham  
reflexos juvenis do genio.

*A Cidade do Desterro*,  
periodico critico e litterario;  
seus artigos não são máos.

A ambos os collegas, agra-  
decemos e permutaremos.

## Anagramma

Ernesto Viegas  
Joaõ Mathias  
Rodolpho Oliveira  
Lydio Barbosa  
Rodolpho Caldeira  
Juventina Sandra  
Aristoteles Caldeira  
José Canudo da Silva  
José Lopes Junior  
Francisco Pereira  
Alfredo Juvenal  
João Vazquez  
José M. da N...  
José M. da N...

## POESIAS

## TORTURAS

A JOSÉ ANTONIO DIAS

## A noite

Oh! que noite tão fatal passei ao lado della  
com o peito aberto e o coração ferido,  
e com a mão unida aos seios de donzella  
ouvia-a exalar o ultimo gemido.

## A aurora

Enquanto eu occultava o pranto e minhas  
dores em tremulo, abatido e junto a imagem fria  
contavam a sorrir os passaros e as flores  
saudando a luz da aurora e opranto que corria.

## O dia

E assim desponta o dia alegre e presenteiro  
celo infinito azul nem uma mancha existe...  
só eu tenho no peito o pranto derradeiro  
oh! que dia tão escuro, amargurado e triste!

## A manhan

O sol vinha florindo os verdes laranjas  
quando me feriram sem pena o coração...  
ao ver aquelle anjo em sombras vegetaes  
deitada entre flores nas taboas d'um caixão.

## A tarde

Eram cincos horas. A tarde ia florida  
ao som de muito pranto em dores embalada,  
quando quatro mãos partiram-me a vida  
levando a minha a ultima morsa.

## A sós

Então me vendo a sós sem a luz daquelle  
rosto pallido, abatido em dor e amargura  
eu fui buscar abrigo á sombra do desgosto  
cair como num rego, sem um suspiro.

Domingos Matheus  
Domingos Matheus